APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), aprovado por Decisão da Comissão Europeia (COM) em 09 de dezembro de 2014, é um instrumento da Estratégia Europa 2020 para um **crescimento inteligente**, **sustentável e inclusivo** e para a coesão económica, social e territorial, através da promoção de uma economia baseada em elevadas taxas de emprego, na melhoria das qualificações e na luta contra a pobreza e a exclusão social.

O PO ISE prossegue os seguintes **objetivos temáticos**:

- OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores;
- OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.

No âmbito da Estratégia Europa 2020, Portugal assumiu como metas nacionais a alcançar, até 2020, uma **taxa de emprego de 75%** e a **redução de, pelo menos, 200 mil pessoas** em situação de risco até 2020. Estas metas já se encontram alcançadas em 2019.

Atualmente o PO ISE mobiliza uma dotação pública total (DPT) de **2.568.351.068 €**: 1.991.778.067 € de Fundo Social Europeu (FSE); 225.082.754 € de dotação específica atribuída a Portugal no contexto da IEJ; e 351.490.247 € de contrapartida pública nacional.

Já foram aprovadas **quatro reprogramações** pela Comissão Europeia, duas relativas à IEJ, com reforços de financiamento (2017 e 2019), e duas sem reforço de financiamento: uma enquadrada na reprogramação global do Portugal 2020, com o objetivo de promover do alinhamento estratégico com o Plano Nacional de Reformas e aa concentração de apoios com vista a uma maior eficácia das politicas públicas (2018), e outra relativa à atribuição de reserva de desempenho (2019).

O PO ISE estrutura-se em **4 grandes eixos prioritários** os quais visam enquadrar a prossecução dos respetivos objetivos específicos:

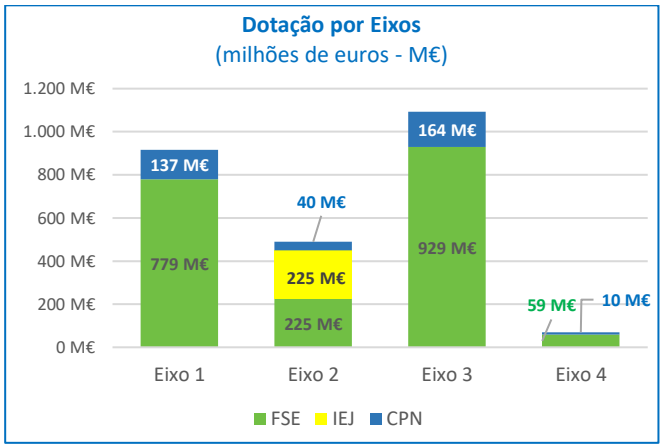
O EIXO 1 – **Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego.**

O EIXO 2 – **Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)**.

O EIXO 3 - **Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.**

O EIXO 4 - **Assistência Técnica**

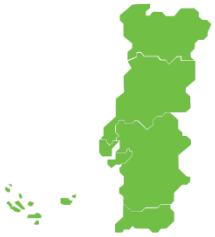
A dotação atual do PO ISE apresenta a seguinte distribuição por eixo:



Nos Eixos 1, 3 e 4:

Os apoios a conceder no âmbito das 39 tipologias de operações previstas nos Eixos 1, 3 e 4 do PO ISE são exclusivamente dirigidos às regiões de Portugal continental menos desenvolvidas da NUT II – **Norte, Centro e Alentejo**.

No Eixo 2 – IEJ:



Nas 16 tipologias de operações do Eixo 2, inicialmente a intervenção do PO ISE encontrava-se alargada a todas as categorias de regiões do território português (**cinco regiões de Portugal continental e duas Regiões Autónomas**), atenta a elevada taxa de desemprego jovem registada (igual ou superior a 25%), tendo no contexto das duas reprogramações algumas das regiões deixado deter apoios, designadamente as regiões do Algarve, Lisboa e Centro face à diminuição da taxa de desemprego jovem.

Em síntese, o PO ISE encontra-se estruturado em 4 eixos prioritários, que integram 9 Prioridades de Investimento e se traduzem em 55 tipologias de operação, os quais associados a indicadores de realização (física e financeira), e de resultados permitem avaliar a consecução dos objetivos do Programa e o alcance das metas.

PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

SÍNTESE DA EXECUÇÃO GLOBAL

O PO ISE regista, em termos globais, **até ao final de 2019**:

Taxa de compromisso: 93%

- 102 Avisos/convites lançados:
  - ✓ 13 – Eixo 1;
  - ✓ 26 – Eixo 2;
  - ✓ 62 – Eixo 3;
  - ✓ 1 – Eixo 4.

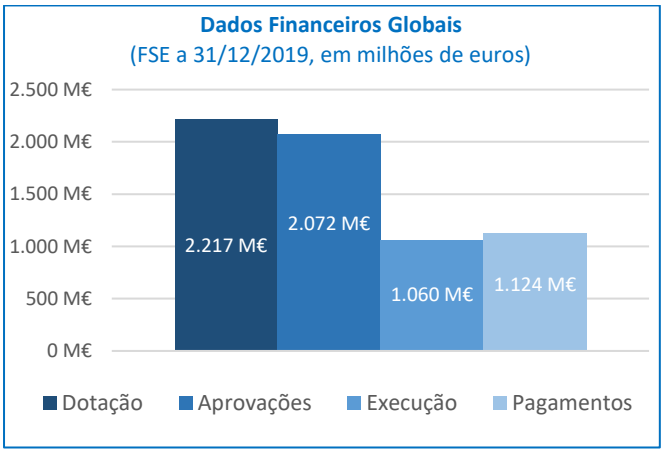
- 2.005 M€/FSE Dotação nos Avisos
- 4.570 M€/CT Solicitado
- 2.072 M€/FSE Aprovado

- 10.083 candidaturas apresentadas;
- 3.500 candidaturas aprovadas

Taxa de execução: 48 %

- **2.908 operações:**
  - ✓ 780 no Eixo 1;
  - ✓ 257 no Eixo 2;
  - ✓ 1.860 no Eixo 3;
  - ✓ 11 no Eixo 4.

- **1.060 M€/FSE despesa** aprovada



Foram efetuados **pagamentos** aos beneficiários, correspondentes a adiantamentos e reembolsos, num montante de **1.124 M€/FSE.**

Em termos de execução física até ao final de 2019:

807.514 participantes apoiados

- ✓ **402.492** dos participantes são desempregados, dos quais **119.943** desempregado de longa duração;
- ✓ **304.416** dos participantes são empregados, incluído trabalhadores por conta própria;
- ✓ **200.803** dos participantes têm habilitações superiores;

Foram alcançados os seguintes resultados:

- ✓ **38.929** participantes prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação;
- ✓ **119.110** participantes detêm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação;
- ✓ **16.239** participantes desfavorecidos procuram emprego, prosseguem estudos ou ações de formação, adquirem qualificações, ou têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação

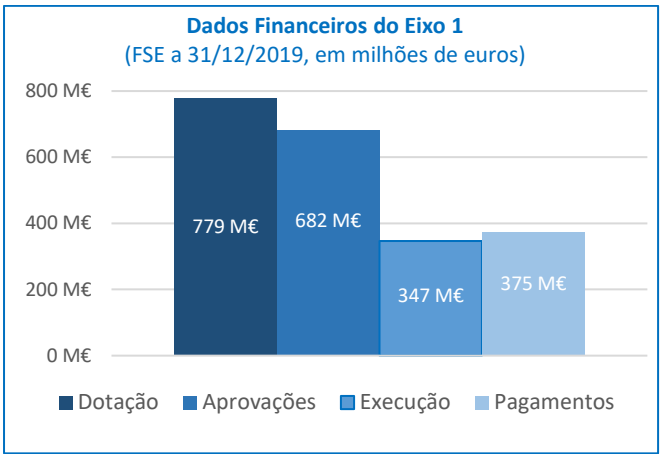
EIXO 1
Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego

No Eixo 1 foram lançados 14 concursos/convites para apresentação de candidaturas (4 em 2015, 5 em 2016, 2 em 2017, 1 em 2018 e 2 em 2019), envolvendo 5 tipologias e uma dotação financeira indicativa de 608 M€/FSE (715 M€/DPT) que representa 78% do Eixo.

Ao abrigo destes concursos/convites foram submetidas a financiamento 3.047 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 1.418 M€. As 815 candidaturas aprovadas contabilizam 682 M€/FSE (803 M€/DPT) e enquadram-se em 5 tipologias de operações.

Em termos de execução constata-se que foram aprovadas despesas no valor de **347 M€/FSE** (408 M€/DPT) em **780 operações** de "Estágios", "Apoios à contratação", "Formação modular para empregados e desempregados", "Vida ativa para desempregados" e "Reforço da capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS".

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 375 M€/FSE, sendo que 197 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 178 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.



RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito das 780 operações com execução no Eixo 1 apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

PI 8.i – Acesso ao emprego

- ✓ 33.715 participantes são beneficiários de estágios profissionais (70% da meta para 2023);
- ✓ 42.293 participantes são beneficiários de apoios à contratação (72% da meta para 2023);
- ✓ 58% são mulheres;
- ✓ 70% dos participantes que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação, elevando-se para 71% se consideramos seis meses depois de terminada a participação;

PI 8.v – Adaptabilidade dos trabalhadores

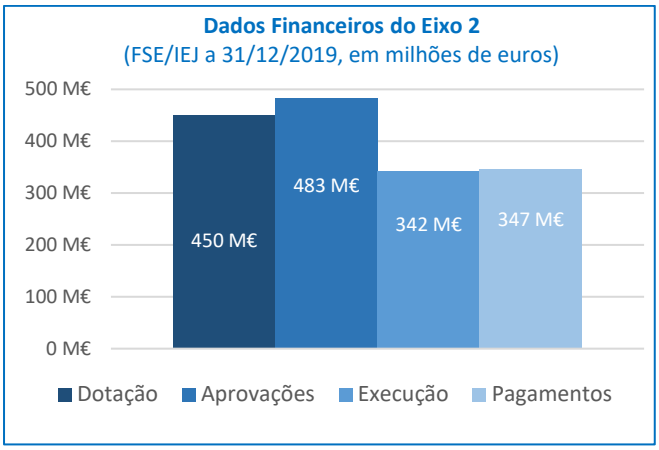
- ✓ **1.154.362** participações em unidades de formação de curta duração, sendo 610.601 participações de empregados (48% da meta de 2023) e 543.996 participações de desempregados (54 % da meta de 2023);
- ✓ 13% dos participantes desempregados apoiados são desempregados de longa duração;
- ✓ 58% do total de participantes são mulheres;
- ✓ 19% dos participantes desempregados que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação;

EIXO 2
Iniciativa Emprego Jovem

No Eixo 2 foram lançados concursos/convites para as 16 tipologias de operações e foram submetidas 404 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 841 M€, sendo que 357 foram aprovadas, com um valor de 483 M€/FSE (525 M€/DPT).

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de **342 M€/FSE** (372 M€/DPT), associadas a **257 operações** enquadradas nas tipologias de "Programa Retomar", "Estágios IEJ", "PEPAL", "PEPAC Missões", "Inov Contacto" "Apoios à contratação IEJ", "Empreende Já", "COOP Jovem", "Estagiar T", "PIIE – Estagiar T e L", "Integra" e "Estágios Madeira".

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 347 M€/FSE, sendo que 171 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 176 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.



Resultados alcançados

Nas 257 operações com execução no Eixo 2 apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- ✓ **44.900** jovens NEET beneficiaram de estágios profissionais (76% da meta para 2023);
- ✓ **20.472** jovens NEET beneficiaram de apoios à contratação (82% da meta para 2023);
- ✓ 10% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração;
- ✓ 57% são mulheres e 49% têm habilitações inferiores ao ensino superior;
- ✓ 87% dos jovens que terminaram a sua participação chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ;
- ✓ 58% dos participantes que terminaram a participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação, elevando-se este indicador para 66% quando aferido 6 meses depois de terminada a participação.

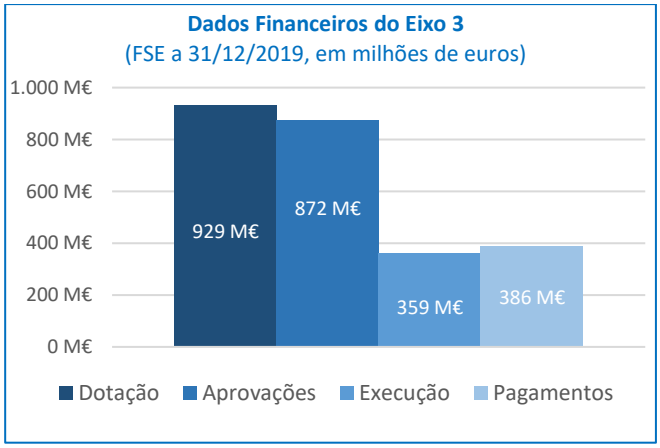
EIXO 3
Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

No Eixo 3 foram lançados 62 concursos (10 em 2015, 5 em 2016, 12 em 2017, 16 em 2018 e 19 em 2019), envolvendo uma dotação financeira indicativa de 928 M€/FSE (1.092 M€/DPT), que representa 100% do eixo.

No âmbito destes concursos foram submetidas 6.616 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 2.269 M€. As 2.314 candidaturas aprovadas contabilizam 872 M€/FSE (1.026 M€/DPT) e enquadram-se em 25 tipologias.

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de **359 M€/FSE** (423 M€/DPT), associadas a **1.860 operações** desenvolvidas no âmbito da "Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade"; "Formação modular para DLD"; "Vida ativa para DLD"; "Capacitação para inclusão"; "Bolsas do ensino superior para alunos carenciados"; "Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS)"; "Programa Escolhas"; "Ações de sensibilização e campanhas no domínio da igualdade de género, prevenção e combate à violência doméstica"; "Formação de públicos estratégicos"; "Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos"; "Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento dos agressores na violência doméstica"; "Rede local de intervenção social (RLIS)"; "Centros nacionais de apoio ao imigrante"; "Formação de Técnicos Especializados - CPCJ"; "Programa de parcerias para o impacto"; "Títulos de Impacto social" e "Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES".

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 386 M€/FSE, sendo que 151 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 235 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Nas 1.860 operações executadas no Eixo 3 registaram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

PI 9.i – Inclusão ativa

- ✓ 15.304 participações de pessoas com deficiência e incapacidade em formação (79% da meta 2023), tendo sido abrangidos 14.603 participantes com deficiência (49% são mulheres);
- ✓ 362.936 participações de pessoas de grupos desfavorecidos, incluindo desempregados, em unidades de curta duração (49 % da meta 2023), tendo sido abrangidos 69.981 participantes (65% são mulheres);
- ✓ 30.767 participações de pessoas de grupos desfavorecidos em percurso formativo (57% da meta 2023), tendo sido abrangidos 21.389 participantes (68% são mulheres);
- ✓ 43.144 estudantes desfavorecidos apoiados pela ação social no ensino superior (104% da meta 2023);
- ✓ 194 projetos apoiados direcionados a populações/territórios vulneráveis (43% da meta 2023);
- ✓ 93% dos participantes têm habilitações inferiores ao ensino superior;
- ✓ 4% dos participantes que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação.

PI 9.iii – Igualdade de oportunidades

- ✓ 6.956 participações em ações de formação de públicos estratégicos (21% da meta 2023), abrangendo 6.320 participantes (82% são mulheres);
- ✓ 3.906 vítimas apoiadas;
- ✓ 62 entidades apoiadas no âmbito da discriminação e promoção da igualdade de oportunidade (50% da meta 2023);
- ✓ 93% dos participantes são empregados, incluindo trabalhadores por conta própria;
- ✓ 17% dos participantes têm habilitações inferiores ao ensino superior;

PI 9.iv – Acesso a serviços sustentáveis

- ✓ 49.052 participações em ações de formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde (34% da meta 2023);
- ✓ 147 projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais (49% da meta 2023);
- ✓ 99,7% dos participantes são empregados, incluindo trabalhadores por conta própria;
- ✓ 78% dos participantes têm habilitações superiores;

PI 9.v – Empreendedorismo Social

- ✓ 14 projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES (58% da meta 2023);
- ✓ 160 projetos de inovação e experimentação social apoiados (38% da meta 2023).

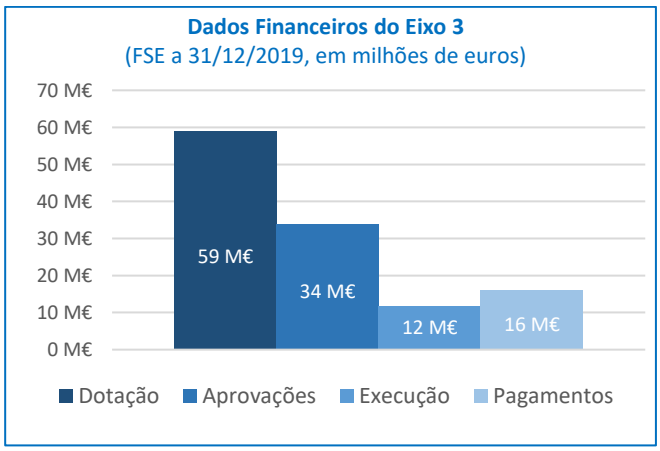
EIXO 4
Assistência Técnica

No Eixo 4 foi lançado um concurso em contínuo, pelo que a dotação financeira indicativa corresponde à dotação total da tipologia de operações (69 M€/DPT).

Foram submetidas a financiamento 11 candidaturas, 4 tituladas pela Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSSS), que assegura os custos de funcionamento da Autoridade de Gestão (AG), 1 pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (Agência, I.P.), que assegura os custos de funcionamento da EMPIS e 6 pelos Organismos Intermédios (CIG, IEFP, I.P. e ISS, I.P, ACSS, I.P., INR.I.P. e DGAL). As candidaturas somaram um custo solicitado de 35 M€.

Até ao final de 2019 foram aprovadas 14 candidaturas, contabilizando um total de 34 M€/FSE (40 M€/DPT), sendo que **11** delas (SG-MTSSS; CIG, ACSS, I.P., ISS, I.P., INR, I.P., Agência, I.P. e IEFP, I.P.) detêm execução financeira aprovada que ascende a **12 M€/FSE** (14 M€/DPT).

O valor dos pagamentos efetuados ascende a 16 M€/FSE, sendo que 6 M€/FSE foram adiantamentos e 10 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.



DESAFIOS E MEDIDAS ADOTADAS

O ano 2019 foi marcado pela priorização dada à execução do Programa, tendo a AG centrado os seus esforços na abertura de novos concursos e no aumento da execução, tendo sido alcançadas taxas de compromisso de 93% e de execução de 48%, registando-se assim um aumento bastante significativo face a 2018 (de 21 e 16 p.p, respetivamente).

Os 25 concursos lançados durante este ano contribuíram significativamente para o aumento da taxa de compromisso, tendo ficado para os concursos a lançar em 2020 uma dotação muito residual, situação considerada normal dado que se aproxima o final do período de programação e o inicio de um novo período.

Com uma maior concentração dos apoios resultante da reprogramação global de 2018 foi possível uma maior eficácia das políticas públicas e um acrescido enfoque na consecução dos compromissos assumidos.

Esta conjuntura permitiu registar progressos muito significativos e exigiram um grande esforço da AG, obrigando a um processo de adaptação e reorganizações internas para responder eficazmente.

Com vista a ultrapassar estes desafios, que afetam de forma transversal todo o PO, a AG adotou as seguintes medidas:

- Contratação de serviços externos com vista a minorar a insuficiência de recursos humanos próprios;
- Continuação da promoção de sessões públicas e divulgação de orientações cm vista a apoiar os beneficiários na instrução das suas candidaturas e na apresentação da informação relativa à informação física e financeira;
- Articulação estreita com a AD&C, I.P., a Autoridade de Auditoria e a CE, no sentido de assegurar a confiança do sistema de gestão e controlo.

SOLUÇÕES

Para além das medidas referidas que se prendem com o reforço da dotação de recursos humanos , com o intuito de a tornar mais ajustada às especificidades e aos desafios que se colocam no sentido de assegurar a continuidade da dinâmica de execução, considera-se essencial a adoção de mais medidas de simplificação ao nível dos sistemas de gestão e controlo interno de forma a garantir uma capacidade de resposta mais ajustada à intensidade de trabalho gerado, quer nas áreas operacionais quer nas áreas de apoio, e aos desafios que se colocam.

DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO 2019

Informação mais completa sobre o relatório irá estar disponível no *site* do PO ISE, em www.poise.portugal, e no portal Portugal 2020, em www.portugal2020.pt/Portal2020.

NOTA FINAL

Uma nota final para destacar que os resultados alcançados pelo PO ISE foram conseguidos com o trabalho de uma equipa muito empenhada que, em estreita articulação com os mais variados *stakeholders*, desenvolve um trabalho intenso que permite materializar, cada vez mais, o lema escolhido para o PO ISE, que nunca é demais de reiterar:

ACREDITAMOS NO VALOR DAS PESSOAS!

LISTA DE SIGLAS

ACSS, I.P.	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
Agência, I.P.	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P.
AG	Autoridade de Gestão
CASES	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CLDS	Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CNES	Conselho Nacional para a Economia Social
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CPCS	Comissão Permanente de Concertação Social
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
DPT	Despesa Pública Total
EMPIS	Estrutura de Missão Portugal Inovação Social
FIS	Fundo para a Inovação Social
FSE	Fundo Social Europeu
IEFP, I.P.	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IEJ	Iniciativa Emprego Jovem
INR, I.P.	Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.
ISS, I.P.	Instituto da Segurança Social, I.P.
ISCED	International Standard Classification of Education
NEET	Jovens que não têm emprego, não estudam e não estão em formação
OI	Organismo Intermédio
OT	Objetivo Temático
PEPAC	Programa de Estágios Profissionais da Administração Pública Central
PEPAL	Programa de Estágios Profissionais na Administração Local
PI	Prioridade de Investimento
PIIE – Estagiar L e T	Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T
PO	Programa Operacional
PO ISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
RLIS	Rede Local de intervenção social
SG-MTSSS	Secretaria Geral do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social